



## ATA N. ° JF 21/2016

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, a Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra reuniu em Sessão Ordinária Pública, nas suas instalações em Mira Sintra sita na Avenida de Timor Lorosae, 10, loja 14, 2735-593 Agualva-Cacém.-----

A reunião foi presidida pelo Senhor Presidente de Junta Carlos Casimiro e estiveram presentes os Senhores Vogais: Vogal Secretário Dâmaso Martinho, Vogal Tesoureiro João Castanho, Vogal Teodósio Alcobia, Vogal Helena Cardoso, Vogal Joaquim Azedo e Vogal Luís Rato.-----

Apresentada a Ordem de Trabalhos, a mesma consta do seguinte:-----

### **Ponto Um – Informações.**-----

1.1 Apreciação da correspondência recebida;-----

1.2 Apreciação da situação Financeira da Freguesia;-----

1.3 Outras informações;-----

Ponto Dois – Deliberações com as seguintes propostas:-----

Proposta n. ° JF 223/2016, do Presidente da Junta, relativa à adjudicação do Procedimento E19/2016 – Empreitada de instalação de material desportivo para o espaço público;-----

Proposta n. ° JF 224/2016, do Presidente da Junta, relativa ao Procedimento E15/2016 – Empreitada de intervenção no Impasse do Salvador;-----

Proposta n. ° JF 225/2016, do Presidente da Junta, relativa ao Procedimento E14/2016 – Empreitada de requalificação pedonal na Rua Dr. António José de Almeida;-----

Proposta n. ° JF 226/2016, do Presidente da Junta, relativa à aquisição de uma viatura para o Núcleo do Espaço Público;-----

Proposta n. ° JF 227/2016, da Vogal Helena Cardoso, relativa ao Procedimento A18/2016 – aquisição de serviços para o almoço de Natal Sénior;-----

Proposta n. ° JF 228/2016, da Vogal Helena Cardoso, relativa à aquisição de presentes no âmbito do almoço de Natal Sénior;-----

Proposta n. ° JF 229/2016, do Vogal Joaquim Azedo, relativa à caminhada de São Martinho; -

Proposta n. ° JF 230/2016, do Vogal Teodósio Alcobia, relativa à instalação do Circo Nederland na Feira de Divertimentos junto à estação de Agualva-Cacém;-----

Ponto Três – Outros Assuntos;-----

3.1. Autorização de pagamento de faturas; 3.2. Aprovação de Atas;-----

3.3. Assuntos de interesse geral.-----

A sessão iniciou-se com o Período de intervenção aberto ao público, nos termos do n. ° 1 do



artigo 49.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, seguindo-se de imediato o Período de antes da ordem do dia, ao abrigo do artigo 52º da referida Lei.-----

Havendo público presente, o Senhor Presidente de imediato deu a palavra ao público.-----

Tomou a palavra a Sr.ª D. Maria da Anunciação Lopes, que disse ter vindo à reunião para se inteirar das coisas que se passam.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente que agradeceu a presença da Sr.ª D. Maria da Anunciação Lopes.-----

Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente de imediato passou ao ponto informativo.-----

#### **Ponto Um – Informações.**-----

##### **Um Ponto Um – Apreciação da correspondência recebida.**-----

Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente na apreciação da correspondência recebida, referiu que toda a correspondência está disponível na plataforma eletrónica FreOnline criada para o efeito, referiu que no dia dez de novembro foi enviada ao Tribunal de Contas a resposta com toda a documentação solicitada, tendo em seu poder o documento enviado para conhecimento dos Senhores Vogais e caso o entendam será distribuído. De seguida passou a palavra aos Senhores Vogais.-----

Usaram da palavra os Senhores Vogais:-----

Luís Rato, solicitou ao Senhor Presidente qual era o ponto de situação referente ao pedido de parecer à CCDD-LVT referente à substituição do Vogal Secretário.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente que informou o Senhor Vogal de que não tinha ainda conhecimento. Tendo acrescentado que a questão colocada à CCDD-LVT, foi saber se o executivo podia ou não apresentar na assembleia uma nova lista para a sua constituição. Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente de imediato passou ao ponto seguinte.-----

##### **Um Ponto Dois – Apreciação da situação financeira da freguesia.**-----

Continuando no uso da palavra, o senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vogal Tesoureiro João Castanho, para informar os membros do Executivo da situação financeira da Freguesia.-----

Tomou a palavra o Senhor Vogal Tesoureiro que prestou a informação referente à situação Financeira da Freguesia.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente, passando a mesma aos Senhores Vogais intervenções sobre este assunto.-----

Não havendo intervenções, de seguida o senhor Presidente passou para o ponto seguinte da ordem de trabalhos:-----

##### **Um Ponto Três – Outras informações.**-----

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente disse ter vários aspetos para referir, tendo destacado: O problema existente no financiamento do projeto escolhas tendo-se realizado já uma reunião com o Senhor Vereador Quinta Nova, no sentido de perceber e pressionar o Programa escolhas, para os problemas graves existentes, podendo colocar em risco o pagamento de vencimentos. O parecer negativo dado referente à intervenção da Câmara na Rua Domingos Paiva, por considerarem não prioritária esta intervenção. A alteração ao pedido dos contratos de eletricidade da junta, os quais estão a ser analisados. Nove pedidos de apoio ao associativismo pendentes. Por último referiu a intenção do município em alterar o protocolo dos espaços verdes, acrescentando espaços não protocolados. De seguida passou a palavra aos Senhores Vogais:-----

Usaram da palavra os Senhores Vogais:-----


João Castanho disse não se sentir confortável em relação aos problemas existentes com o Programa escolhas, não por culpa da junta mas sim por culpa de terceiros. Em relação à questão colocada na reunião anterior pelo Senhor Vogal Luís Rato, sobre o processamento das senhas de presença, referiu que o processamento das quatro senhas está correto, as mesmas correspondiam a duas reuniões do executivo e outras duas a reuniões da assembleia de freguesia. As senhas de presença, ao contrário da compensação processado mensalmente aos vogais Secretário e Tesoureiro, são processadas no mês seguinte. Informou ainda que a informação lhe foi dada pelos serviços.-----

Tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Rato que agradeceu a informação dada pelo Senhor Vogal João Castanho, tendo acrescentado que não sabia que as senhas se reportavam ao mês anterior. Perguntou ao Senhor Presidente a que contratos se referia e quais eram os espaços não protocolados e se o jardim da Quinta da Fidalga se mantinha na Câmara.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente onde disse que se referia a contratos de eletricidade da Junta, os espaços não protocolados eram diversos e que constavam na listagem que tinham resultado da reunião com a DSU2 e os espaços pedidos eram três. O espaço que está entre a ARPIMS e a Igreja de Mira Sintra, o espaço junto ao Bairro das Bandas e o espaço junto à associação Serpa Pinto. Em relação ao jardim da Quinta da Fidalga vai manter-se na Câmara. Poderá acontecer que tanto o Parque Linear como o Parque Urbano, serem objeto de um protocolo posterior. Deu conhecimento aos Senhores Vogais de que o jardim-de-infância do Centro Paroquial de Agualva está com problemas complicados, estando esta situação a ser acompanhada. Informou ainda que já foi publicada a informação do município na revista/separata do Jornal o Público estando disponível para os Senhores Vogais caso o entendam.-----

Não havendo mais intervenções passou-se ao ponto seguinte.-----

**Ponto Dois – Deliberações.**-----



Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente e antes de se passar à apreciação e votação das deliberações, disse existirem três propostas extra ordem a Proposta n.º JF 231/2016, do Vogal Dâmaso Martinho, relativa à contratação de prestação de serviços para a colocação da Iluminação de Natal, a Proposta n.º JF 232/2016, do Vogal João Castanho, relativa à Alteração Orçamental do Ano 2016 – 16.ª Modificação ao Orçamento da Despesa, 02.ª Revisão ao PPI e 16.ª Modificação ao PPA e a Proposta n.º JF 233/2016, do Presidente da Junta, relativa à cedência por mobilidade da técnica superior Sónia Barata. Colocando à consideração dos Senhores Vogais a sua admissibilidade. Não havendo oposição a admissibilidade foi **aprovada por unanimidade**. Dado que a proposta nº JF 232/2016, influenciará propostas apresentadas na ordem de trabalhos, foi decido apresentar esta em primeiro lugar. De imediato o Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vogal João Castanho para a apresentar.-----

**a) Proposta n.º JF 232/2016**, do Vogal João Castanho, relativa à 16.ª Modificação ao Orçamento da Despesa, à 02.ª Revisão ao PPI e 15.ª Modificação ao PPA.-----

**A proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

**b) Proposta n.º JF 223/2016**, do Presidente da Junta, relativa à adjudicação do Procedimento E19/2016 – Empreitada de instalação de material desportivo para o espaço público.-----

**A proposta foi aprovada por maioria com a abstenção do Senhor Vogal Luís Rato. Não votou a proposta o Senhor Vogal Secretário, Dâmaso Martinho por pertencer ao júri que avaliou a proposta, estando assim inibido de a votar.**-----

**c) Proposta n.º JF 224/2016**, do Presidente da Junta, relativa ao Procedimento E15/2016 – Empreitada de intervenção no Impasse do Salvador.-----

**A proposta foi aprovada por maioria com a abstenção do Senhor Vogal Luís Rato.**-----

**d) Proposta n.º JF 225/2016**, do Presidente da Junta, relativa ao Procedimento E14/2016 – Empreitada de requalificação pedonal na Rua Dr. António José de Almeida.-----

**A proposta foi aprovada por maioria com a abstenção do Senhor Vogal Luís Rato.**-----

**e) Proposta n.º JF 226/2016**, do Presidente da Junta, relativa à aquisição de uma viatura para o Núcleo do Espaço Público.-----

**A proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

Neste momento o Senhor Vogal Tesoureiro por rasões pessoais abandonou a reunião.-----

**f) Proposta n.º JF 227/2016**, da Vogal Helena Cardoso, relativa ao Procedimento A18/2016 – aquisição de serviços para o almoço de Natal Sénior.-----

Dada a palavra à Senhora Vogal para apresentação da proposta e depois de apresentada, foi a mesma dada aos Senhores Vogais para intervenções.-----

Usaram da palavra os Senhores Vogais:-----





Luís Rato, Dâmaso Martinho, o Senhor Presidente, Teodósio Alcobia. Usaram novamente da palavra o Senhor Vogal Luís Rato e a Senhora Vogal Helena Cardoso que disse: (...)"  
*Portanto Senhor Vogal e que fique escrito em ata, que foram feitas aqui algumas acusações pelo senhor. Porque o senhor tem um problema, o senhor acha que é mais honesto que toda a gente, mas não é! Mas não é senhor Vogal. O senhor Vogal não é mais honesto que eu, isso eu lhe garanto. O senhor, para já não me interrompe. Eu estou a falar e ainda não o interrompi. E portanto o senhor tem que saber ouvir. Percebe? Tem que saber ouvir. O senhor não é mais honesto de quem está aqui nesta mesa, percebe? E, que fique escrito em ata, que é a última vez, que o senhor insinua que alguma proposta minha vem aqui por em causa aquilo que é os dinheiros públicos. Porque, eu vou colocar-lhe um processo por difamação. Pode ter a certeza. É preciso ter cuidado com aquilo que se diz. E as coisas que o senhor me diz, não correspondem à realidade e não são verdadeiras. E eu não lhe admito, mais vez nenhuma, que venha aqui colocar em causa a minha honestidade".-----*

Neste momento pede a palavra o Senhor Vogal Luís Rato ao que o Senhor Presidente disse não lhe dar a palavra. Houve aqui diálogo entre o Senhor Presidente e o Senhor Vogal Luís Rato até que o Senhor Presidente solicitou aos restantes membros do executivo, para o ajudarem nesta matéria.-----

Tomou a palavra o Senhor Vogal Teodósio Alcobia, que disse: "Desculpe lá. Eu acho que o Vogal Luís Rato tem o direito de responder".-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente que disse:" Uma vez que lhe vou dar a palavra, vou referir uma coisa. Antes de lhe dar a palavra ao Senhor Vogal, disse que esta era a última intervenção que o Senhor Vogal ia fazer, que este assunto estava encerrado. Portanto, repito. Excepcionalmente vou dar-lhe a palavra e este assunto fica fechado, ninguém mais intervém depois disto".-----

Tomou a palavra o Senhor Vogal Luís Rato que disse:" Então, eu queria que a Senhora Vogal Helena Cardoso, me explicasse, disse-se, onde é que eu insinuei, onde estou a por a sua honestidade em causa. Eu nunca disse que era mais honesto que ninguém. Eu posso ter as minhas dúvidas, posso pôr as minhas questões e posso achar que relativamente a anos anteriores onde foi poupado dinheiro, agora está haver gasto excessivo. Isso, eu posso concluir, eu posso opinar. Ao ter essa opinião, não estou a por em causa a sua honestidade, nem estou a insinuar nada. Estou a dizer que é gasto excessivo, ponto! Agora se quer participar ao tribunal, faça o que quiser. Você é livre de o fazer e eu saber-me-ei defender. Agora não tem razão nenhuma, nem deve ficar escamada porque eu lhe disse que é dinheiro a mais. É gasto excessivo. É só isso, é a minha opinião. Agora faça o que quiser. Quero lá saber que vá para tribunal ou que vá para a china. Não me interessa".-----

**A proposta foi aprovada por maioria com um voto contra do Senhor Vogal Luís Rato, com declaração de voto.**-----

**g) Proposta n. ° JF 228/2016**, da Vogal Helena Cardoso, relativa à aquisição de presentes no âmbito do almoço de Natal Sénior.-----

**A proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

**Proposta n. ° JF 229/2016**, do Vogal Joaquim Azedo, relativa à caminhada de São Martinho.-

**A proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

**h) Proposta n. ° 230/2016**, do Vogal Teodósio Alcobia, relativa à instalação do Circo Nederland na Feira de Divertimentos junto à estação de Agualva-Cacém.-----

**A proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

**i) Proposta n. ° JF 231/2016**, do Vogal Dâmaso Martinho, relativa à contratação de prestação de serviços para a colocação da Iluminação de Natal.-----

Dada a palavra ao Senhor Vogal para apresentação da proposta e depois de apresentada, foi a mesma dada aos Senhores Vogais para intervenções.-----

Usaram da palavra os Senhores Vogais:-----

Luís Rato, Dâmaso Martinho e Helena Cardoso. A vogal Helena Cardoso referiu que convinha que ficasse escrito em ata o seguinte: "*A União das Freguesia de Agualva e Mira Sintra, tem vindo ao longo dos anos e desde que tomou posse este executivo, a adquirir equipamento de iluminação de natal. Ou seja, nós, pelo facto de comprar equipamento de Natal, temos poupado muito dinheiro, como toda a gente sabe. Porque o aluguer de iluminação de natal como aquele que nós temos na freguesia, se o alugássemos todos os anos, se calhar quinze mil euros não chegaria. E nós conseguimos fazer isso com os nossos funcionários e sempre com uma ajuda. Tendo em conta que o trabalho do espaço público é enorme. E é de enaltecer esta proposta que o Senhor Vogal aqui traz, até porque é alguém que está desempregado há muito tempo e tem vontade de trabalhar e, é sempre bom saber que pelo menos nestes dois meses, não é muito tempo mas, durante estes dois meses essa pessoa vai ter trabalho*".-----

**A proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

**j) Proposta n. ° JF 233/2016**, do Presidente da Junta, relativa à cedência por mobilidade da técnica superior Sónia Barata.-----

**A proposta foi aprovada por unanimidade.**-----

Encerrado o ponto dois - Deliberações passou-se ao ponto três da Ordem de Trabalhos.-----

**Ponto Três – Outros assuntos.**-----

**Três Ponto Um - Autorização de pagamento de faturas.**-----

Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente informou o Executivo da inexistência de faturas para autorização de pagamento.-----

De seguida passou-se ao ponto seguinte.-----

**Três Ponto Dois – Aprovação de Atas.**-----

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente informou que foi enviada aos Senhores Vogais as atas N.º JF 20/2016 entregue em mão na reunião.-----

De seguida colocou à consideração dos Senhores Vogais para intervenções.-----

**a) Ata N.º JF 20/2016.**-----

Não havendo mais intervenções passou-se à votação da **Ata N.º JF 20/2016.**-----

**A Ata foi aprovada com um voto contra do Senhor Vogal Luís Rato o qual apresentará declaração de voto. Não votou esta ata, o Senhor Vogal Joaquim Azedo, devido à sua ausência aquando da reunião.**-----

Continuando no uso da palavra, o Senhor Presidente informou o executivo da necessidade de alteração da reunião do executivo agenda através da Proposta número duzentos e doze de dois mil e quinze, para o dia um de dezembro de dois mil e dezasseis. Colocou à consideração dos Senhores Vogais e por unanimidade dos presentes, foi agendada uma reunião extraordinária para adjudicação do Procedimento A18/2016 – aquisição de serviços para o almoço de Natal Sénior, para o dia vinte e quatro de novembro e a reunião ordinária de um de dezembro, antecipada para trinta de novembro.-----

De seguida entrou-se no último ponto da Ordem de Trabalhos.-----

**Três Ponto Três – Assuntos de Interesse Geral.**-----

Continuando no uso da palavra o Senhor Presidente passou a mesma aos Senhores Vogais para intervenções referente a assuntos de interesse geral.-----

Usaram da palavra os Senhores Vogais:-----

Helena Cardoso, informou o executivo que no âmbito do protocolo assinado recentemente com a Companhia de Teatro Mosca, vão nos dias treze, catorze e quinze de dezembro, levar às escolas, jardins-de-infância da freguesia e ainda na Casa da Cultura Lívio de Moraes em Mira Sintra, a apresentação de uma peça de teatro.-----

Teodosio Alcobia, em relação à informação dada pelo Senhor Presidente referente ao jardim-de-infância do Centro Paroquial de Agualva disse ser estar preocupado. Com a possibilidade quase certa de vir a encerrar, onde os pais ficam a meio do ano sem sítio onde possam deixar as crianças e tem funcionários. Seria bom que a rede social da freguesia tivesse conhecimento desta situação, antes o encerramento se concretize.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente tendo acrescentado que já teve algumas conversas com a paróquia e com o Sr. Vereador, no sentido de perceber o que está em causa. Independentemente das razões, o que lhe tinha sido transmitido foi que os problemas financeiros do jardim-de-infância do Centro Paroquial são grandes. Será necessário acompanhar e tentar perceber junto da segurança social e da câmara municipal de Sintra,



o que poderá ser feito para minimizar este problema. Reitera como já foi referido a grande importância e gravidade da opção que venha a ser tomada, quando é tomada a meio do ano letivo, quando os compromissos pessoais já foram assumidos pelos pais.-----

Luís Rato, disse que esperava que há reunião viesse mais uma proposta além das outras duas, de retificação de mais trezentos e trinta euros a acrescer aos custos referente ao jantar de gala. Em relação ao jardim-de-infância disse ser grave e muito preocupante. Segundo o conhecimento que tem o jardim-de-infância ainda tem cerca de oitenta crianças inscritas e vinte e sete funcionários. Foi a mesma instituição que há cerca de um ano e meio atrás, encerrou o protocolo que tinha com a ação social, onde diariamente alimentava vinte e quatro pessoas no mesmo espaço e que decidiram à quinta para que à segunda não houvesse mais refeições confeccionadas para aquelas pessoas. O problema foi resolvido. Por fim disse não poder deixar de referir, que é com a mesma entidade com que esta junta estabeleceu protocolo para a universidade sénior.-----

Tomou a palavra o Senhor Presidente, referindo que mais uma vez presumiu insinuação, gostaria de esclarecer duas coisas. Disse: *"mas que fique claro, para ficar claro, registado, para que qualquer mal interpretação não fique clarificada. Ponto número um – A Junta de freguesia vai celebrar, não celebrou, um protocolo de utilização de um espaço para a USIAMS, a nossa universidade sénior, um espaço devoluto que é património da paróquia de Agualva. Isto foi um acordo confirmado em junho e que agora se concretizou com a inauguração da universidade sénior. Senhor Vogal, de acordo com o que entendeu, manifestou-se contrário não percebendo que aquele espaço é um espaço central da freguesia e vai permitir, como já permitiu, o acréscimo na qualidade dos serviços prestados da universidade sénior. Quando é dito, perante uma atitude complicada que é tomada pelo Centro Paroquial indiciar ou dar a entender que a junta de freguesia está a fazer acordos com uma entidade que neste caso poderá provocar uma lesão em muitos cidadãos, está a fazer uma insinuação que me apeteceu corrigir, particularmente que esta situação, a acontecer, aconteceu em novembro e a decisão que foi tomada de instalar a universidade sénior no centro paroquial, foi tomada em junho. Portanto é impossível adivinhar o prognóstico do futuro. Mais, o Senhor Vogal insinuou também, que o Centro Paroquial tinha prestado um mau serviço quando deixou de prestar o apoio alimentar. Partilho parcialmente esta opinião, é verdade, particularmente pela surpresa com que a questão foi tratada, mas isso não faz em nenhum momento retirar o papel social importante que a Paróquia de Agualva tem. Só gostava que ficasse registado porque ficou pressuposto, ou para conseguir perceber das palavras, primeiro uma crítica à junta em fazer um acordo com o Centro Paroquial e depois dar a entender que o Centro Paroquial prestava um mau serviço na freguesia. Acho que não presta, é uma das instituições relevantes da freguesia*



em todas as suas valências, quer na valência direta do Centro Paroquial, quer no apoio que é feito aos mais carenciados, por outras comunidades que estão ele associadas, como os Vicentinos e muitos outros. Eu queria que ficasse registado o papel importante que a comunidade do Centro Paroquial presta na freguesia, independentemente da crítica que possa existir na quebra deste serviço que a acontecer é muito lesivo para as oitenta famílias, oitenta crianças, que hoje de boa-fé se inscreveram no jardim-de-infância e que de repente podem vir a ser confrontados com um problema muito grave. Mais, o Centro Paroquial assumiu contratos com a Segurança Social, que ao denunciar, obrigatoriamente vai ter percussões. Mas isto, repito não significa que não entenda e, acho quem entender de outra forma, apesar de estar preocupado, está a agir de uma forma algo leviana, que os valores em causa, segundo foram referidos, são passivos da ordem de cento e oitenta mil euros, não são dezoito euros, não são mil e oitocentos euros, são cento e oitenta mil euros e portanto a única coisa que eu acho que deve existir, é alguma ponderação sobre a gravidade do que se está a passar".-----

Tomou a palavra a Senhora Vogal Helena Cardoso que em relação à intervenção do Senhor Vogal Luís Rato, referente ao acréscimo da despesa relacionada com o jantar de gala, disse que gostava de saber que despesas eram essas. Ao que o Senhor Vogal respondeu que teria de perguntar ao Senhor Tesoureiro. Ao que a Senhora Vogal disse: O Senhor Vogal está a dizer que há despesas adicionais e que lhe estava a perguntar que despesas eram essas. Ao que o Senhor Vogal respondeu, despesas enviadas pela Escola Secundária Ferreira Dias. Ao que a Senhora Vogal respondeu, sim! Com a cedência do espaço. Ao que o Senhor Vogal respondeu, isso devia fazer parte da proposta. Ao que a Senhora Vogal respondeu, sabe que não se conseguia calcular essas despesas até lá..

Por fim o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, eram vinte horas e vinte minutos.---  
Para constar lavrou-se a presente Ata que se encontra gravada e guardada em dois ficheiros áudio com a designação (\*) (**JF AMS RJ 2016.11.18\_A001 e JF AMS RJ 2016.11.18\_A001**) sendo parte integrante desta ata.-----

Presidida pelo Presidente de Junta,



\_\_\_\_\_  
Carlos Casimiro

Secretariada pelo Vogal Secretário,



\_\_\_\_\_  
Dâmaso Martinho

(\*) Junta de Freguesia de Agualva e Mira Sintra- Reunião de Junta



Proposta nº JF 227/2016

## DECLARAÇÃO DE VOTO

A proposta apresentada pela Vogal Helena Cardoso, "Procedimento A18 – Aquisição de serviços para o almoço de Natal Sénior" mereceu, por parte do Vogal signatário desta declaração de voto, voto contra a proposta pelas seguintes razões:

- A proposta congrega nos seus pressupostos a intenção de proporcionar um almoço de natal aos idosos da freguesia, pressupostos esses com os quais concordo em absoluto. Enquanto Vogal que teve responsabilidades neste executivo dentro da mesma área também foi proporcionado algo semelhante.
- O meu sentido de voto é contra porque os valores contidos ultrapassam largamente os valores anteriores, na minha opinião, de forma exagerada.
- No ano de 2015, para o mesmo número de idosos - 300 -, foram gastos 3.000€ (três mil euros) num restaurante da cidade com música durante e após a refeição. A proposta da Vogal faz subir este valor para 4.243,50€ (quatro mil duzentos e quarenta e três euros e cinquenta cêntimos), aumentado assim 41,45% o que me parece exagerado.

Pelo exposto, o Voto Contra a proposta.

Mira Sintra, 20 de Novembro de 2016

O Vogal

Luís Carlos Rato da Silva



Ata nº 21/2016

## DECLARAÇÃO DE VOTO

A ata da reunião realizada a 18 de Novembro de 2016 e levada a votação no dia 24 de Novembro de 2016, identificada com o nº 21 teve o voto contra do Vogal signatário da presente declaração pelos seguintes motivos:

- Depois de algumas dúvidas com atas anteriores, nomeadamente com a transcrição de algumas "falas" foi solicitado por mim a disponibilização do ficheiro áudio para esclarecimento de eventuais dúvidas. Obviamente que a disponibilização do ficheiro seria antes da votação das atas a que esses suportes informáticos dizem respeito.
- Apesar de todas as atas conterem no seu último parágrafo que o ficheiro áudio é parte integrante das mesmas.
- Apesar de solicitado por escrito e em reunião de executivo, o Sr. Presidente recusa-se a fornecer o ficheiro áudio.
  - ✓ Por considerar que tal atitude não faz sentido e quiçá poderá não ser legalmente aceitável;
  - ✓ Por considerar que enquanto vogal do Executivo deverei ter acesso para esclarecer eventuais dúvidas que surjam antes da votação;
  - ✓ Por considerar que a negação da disponibilização do ficheiro áudio, por parte do Sr. Presidente, é desprovida de qualquer razão para além da teima pessoal;
  - ✓ Por considerar que sendo parte integrante da ata só poderei votar uma ata com a mesma completa. (Se o ficheiro áudio não é fornecido considero não entregue a ata na sua totalidade.)

Pelo exposto o voto Contra à aprovação da Ata nº21/2016.

Mira Sintra, 27 de Novembro de 2016

O Vogal

Luís Carlos Rato da Silva